



## COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E BACTEREMIA ASSOCIADAS À FIBROPAPILOMATOSE EM CHELONIA MYDAS

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

**OLIVEIRA; Geisy Corrêa de <sup>1</sup>, MENDES; Julyana de Paula Pinheiro <sup>2</sup>, LOURA; Samara de Castro <sup>3</sup>, VASCONCELOS; Liana Ferreira <sup>4</sup>, PORTELA; Pedro Henrique <sup>5</sup>, MENEZES; Andressa Priscila Brito <sup>6</sup>, CONGA; David Marcial Fernández <sup>7</sup>, RIBEIRO; Ana Silvia Sardinha <sup>8</sup>, PEREIRA; Washington Luiz Assunção <sup>9</sup>**

### RESUMO

As tartarugas marinhas são um importante grupo de répteis com ampla distribuição geográfica, sua importância ecológica para o ecossistema marinho encontra-se na atuação como consumidoras, presas, competidoras e hospedeiras. Atualmente, dentre as ameaças às tartarugas marinhas está a doença fibropapilomatose, classificada como uma neoplasia benigna que acarreta no crescimento de lesões de pele, cavidade oral, casco, olhos e órgãos internos. Essa patologia ocorre tipicamente em tartarugas marinhas de áreas tropicais e subtropicais, principalmente em indivíduos jovens. Sua etiologia ainda é incerta, sendo o Herpesvírus associado ao Fibropapiloma Quelonídeo (CFPHV) o agente mais provável. Diante disso, objetivou-se relatar a ocorrência de fibropapilomatose em tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) encontrada em um curral de pesca no ano de 2023 no Estado do Pará. O diagnóstico da doença foi realizado através do exame necroscópico e histopatologia do pulmão, fibrina, fígado e baço. No exame externo identificou-se a presença de numerosas formações papilomatosas na região de pescoço, periocular, região perianal e inguinal com de aspecto de couve flor e de consistência elásticas à pressão, a maior mediu 4,5 cm x 3,7 cm e a menor aproximadamente 0,5 cm; ao corte essas formações papilomatosas drenaram líquido de coloração rosada com aspecto seroso. Também foi possível observar o fibropapiloma em outros tecidos, as amostras correspondentes ao papiloma estavam formadas por tecido fibrovascular bem desenvolvido revestido por epitélio estratificado bastante queratinizado. No exame interno, o pulmão estava com aspecto úmido e brilhante com os brônquios apresentando líquido avermelhado e espumoso. Na abertura do estômago, na mucosa, verificou-se múltiplas áreas avermelhadas, circunscritas e regulares, medindo aproximadamente 0,2 cm e mucosa espessada. No intestino delgado, identificou-se extensa área avermelhada na mucosa (hemorragia), presença de coágulo cruórico, medindo aproximadamente 12 cm e com a presença de parasita filiforme. Na análise histopatológica, o pulmão mostrou pequena descamação autolítica em alvéolos contendo algumas hemácias livres (hemorragia). O fígado mostrou áreas com dilatação de sinusóides e a presença de sangue aumentada (congestão), o baço apresentou reação inflamatória com células gigantes. No exsudato fibrinoso, notou-se abundantes células mononucleares e neutrófilos, além de colônias bacterianas. Conclui-se que, diante das observações tanatoscópicas, dos achados macroscópicos e microscópicos *ante e post mortem* que o animal veio a óbito devido complicações metabólicas e bacteremia associadas à fibropapilomatose.

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, geisy.olive@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, julyanamendes.33@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, samaracastrovet@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, lianafvl@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, phportelavet@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, andressabrito30@gmail.com

<sup>7</sup> Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Bacteremia, Fibropapilomatose, Neoplasia, Tartaruga-verde, daket17@hotmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.Ribeiro@ufra.edu.br

<sup>9</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, wkarton@terra.com.br

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, geisy.olive@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, julyanamendes.33@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, samaracastrovet@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, lianafvl@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, phportelavet@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, andressabrito30@gmail.com

<sup>7</sup> Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Bacteremia, Fibropapilomatose, Neoplasia, Tartaruga-verde, daket17@hotmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.Ribeiro@ufra.edu.br

<sup>9</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, wkarnton@terra.com.br